

Quem é o Eterno?

“O Eterno te abençoe e te guarde! O Eterno te mostre a Sua Face e conceda-te Sua graça! O Eterno volte o Seu Rosto para ti e te dê a paz!”

(Números, 6:22-26)

Com essa bênção, o Sumo-Sacerdote Aaron, da Ordem Levítica, abençoava o Povo!

É uma bênção profética, uma Promessa, porque viria o Sumo-Sacerdote da Ordem de *Malkitsédek* – a Ordem do Espírito –, perfeita, para dar “cumprimento” a essa bênção. Este Sumo-Sacerdote é o Messias, Iaurrushua ben David, o Templo Vivo!

O Eterno não é homem. Assim, não tem face, nem rosto. A bênção significa, em verdade, o Espírito Eterno entrar em cada um que é templo vivo: esta é a Graça e a Paz! Ser um com o Pai! Isto é o que Iaurrushua ben David Vivo veio “aperfeiçoar”!

O Eterno é “Poder”, que você vivencia no espírito (partícula do Espírito Eterno). É na manifestação desse Poder que você, dentro, vivencia a Sua Presença, “ouve” a Sua Voz, silenciosa. Isso ocorre dentro de você, o templo que Ele dirige, onde o Eterno opera e habita. Somente assim, forma-se o “*eu e o Pai somos Um*”: esta é a Porta que Iaurrushua ben David, o Messias, nos abriu. Eis o “*viver na Graça*”!

Nada, nem ninguém de fora poderá substituir, dentro de você, esse “*beber de Sua Fonte*”, na união com o Poder.

Segue em Silêncio.

O “*Mistério*” citado por Shaul, em Efésios, 2:22, e 3:3.4.5. e 9, é a experiência na Graça. O Eterno é o “*Todo*” em que tudo e todos são criados; finitos gerados do Poder – a Vida!

Por isso, o Eterno não tem Nome, é o SER (Espírito) – o *Eu Sou!* – que nos é *revelado* nessa experiência *vivenciada* do “*eu e o Pai somos Um*”: a “*Graça*”.

Por esse motivo, o terceiro mandamento – “Não se deve falar no Sagrado em vão” – não se refere à menção de um Nome, *mas ao que Ele é!* Não se pode usá-Lo como referência vulgar, a todo instante (“*oh, meu Deus, que horror!*”, ou “*meu Deus, isso ou aquilo!*”).

Iaurrushua ben David Vivo nos abriu a Porta para “*provarmos*” a Graça, que não é uma palavra, *é uma vivência!*

A Graça é vivenciar a Presença do Eterno em nós !

Por isso, o Eterno não se define, não se explica, não se discute, não se estuda, não se pesquisa, não se transmite.

É uma vivência do Eterno dentro de nós!